



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Karin Rangel Terra

**O humor conversacional na fala-em-interação em aulas de
língua inglesa**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientador: Professora Doutora Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Julho de 2008



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Karin Rangel Terra

**O humor conversacional na fala-em-interação em aulas de
língua inglesa**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Professora Doutora Maria das Graças Dias Pereira
Orientador
PUC-Rio

Professora Doutora Barbara Jane Wilcox Hemais
PUC-Rio

Professora Doutora Branca Falabella Fabrício
UFRJ

Professor Doutor Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -
PUC-Rio

PUC-Rio, 22 de julho de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Karin Rangel Terra

Graduou-se em Letras Português-Inglês pela UERJ em 2005. Participou de diversos congressos na área de Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa. Atua como professora de inglês e português na rede pública estadual do Rio de Janeiro e na rede municipal de Duque de Caxias.

Ficha Catalográfica

Terra, Karin Rangel

O humor conversacional na fala-em-interação em aulas de língua inglesa / Karin Rangel Terra ; orientador: Maria das Graças Dias Pereira. – 2008.

135 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Assimetria. 3. Discurso pedagógico. 4. Enquadre interacional. 5. Ensino de inglês como língua estrangeira. 6. Envolvimento. 7. Estilo flexível de professor. 8. Humor conversacional. 9. Interação em sala de aula. 10. Socioconstrução do conhecimento. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus pais, Valdecir e Rosimere, por todo amor, confiança, investimento e apoio de sempre.

Agradecimentos

A Deus, Criador e Senhor da minha vida, por ter me capacitado para que eu pudesse completar mais esta etapa da caminhada.

À minha querida orientadora, Professora Maria das Graças Dias Pereira, pela paciência, atenção, compreensão, carinho e confiança de que eu seria capaz de dar conta de tudo, mesmo quando nem eu mesma acreditava. Obrigada por ter "me adotado" durante todos esses meses, desde o início do curso de mestrado.

Às brilhantes professoras Maria do Carmo, Lúcia Pacheco e Margarida Basílio, com quem muito pude aprender.

Aos meus queridos professores da graduação, por terem sido mais que mestres, e por todo o estímulo para que eu chegasse até aqui. Agradeço, em especial, à querida e eterna professora Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra, que sempre me inspirou e ajudou.

Ao grande amigo Anderson, por todo apoio, pelas nossas trocas de idéias e pela grande contribuição com a produção dos desenhos da sala de aula utilizados neste trabalho.

Ao Departamento de Letras da PUC-Rio, pela atenção sempre dispensada e, especialmente, pela bolsa de isenção a mim concedida, sem a qual a realização desta pesquisa seria impossível.

Aos colegas de trabalho, pela torcida e aos meus diretores, pela compreensão quando precisei me ausentar do trabalho para terminar de escrever esta dissertação.

À direção da escola de idiomas alvo desta pesquisa, pelo consentimento para que minhas aulas fossem gravadas.

Aos meus queridos alunos, que aceitaram fazer parte desta pesquisa e que tanto

contribuíram para a sua realização.

Às professoras que participaram da banca examinadora, trazendo suas contribuições para o texto final desta dissertação.

Aos colegas da PUC-Rio que fizeram parte de todo este processo, pela amizade e pelo apoio mútuo, sempre tão especial nas horas de "crise".

Aos meus pais, meus grandes mestres na escola da vida, que tudo fizeram por mim para que eu pudesse ser o que hoje sou.

Ao meu esposo e companheiro Sandro, pelo estímulo e por ter compreendido "quase sempre" as minhas ausências para que este trabalho fosse realizado.

Aos amigos, familiares e "irmãos", pelo apoio, torcida e orações durante todo este processo.

Resumo

Terra, Karin Rangel. **O humor conversacional na fala-em-interação em aulas de língua inglesa.** Rio de Janeiro, 2008. 135p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho busca investigar o papel do humor conversacional nas interações em uma sala de aula de língua inglesa, na qual a pesquisadora exerceu o papel de professora. A orientação da pesquisa é qualitativa e interpretativa, com o suporte teórico da Sociolinguística Interacional, da Análise da Conversa e de Teorias sobre o Humor, buscando analisar dados compostos por gravações de aulas em fitas de áudio e notas de campo. Foi realizada uma análise sociointeracional do discurso, baseada na noção de enquadres de brincadeira conversacional, visando perceber como estes são estabelecidos e finalizados, de que forma eles influenciam na socioconstrução de conhecimento e nas relações estabelecidas entre os participantes do contexto pesquisado. Os enquadres de brincadeira conversacional podem ser iniciados e finalizados tanto pela professora quanto pelos alunos, demonstrando a influência do estilo flexível da professora na utilização do humor em sala de aula. Os resultados apontam que o humor conversacional exerce papel fundamental para o envolvimento e a diminuição da assimetria entre os participantes, podendo atuar auxiliando na construção de conhecimento na língua alvo. A principal contribuição do trabalho é um maior entendimento do papel do humor nas interações em sala de aula, trazendo uma maior compreensão das interações no contexto educacional.

Palavras-chave

Assimetria, discurso pedagógico, enquadre interacional, ensino de inglês como língua estrangeira, envolvimento, estilo flexível de professor, humor conversacional, interação em sala de aula.

Abstract

Terra, Karin Rangel. **The conversational humor in talk in interaction in English language classes.** Rio de Janeiro, 2008. 135p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study investigates the role conversational humor plays in an English language classroom, in which the researcher was also the teacher. The research orientation is qualitative and interpretative, and the theoretical basis lies on Interactional Sociolinguistics, Conversation Analysis and theories of humor, in order to analyze data constituted by audio-taped classes and field notes. A sociointeractional discourse analysis was done, based on the construct of conversational play frame and intends to notice how these frames are initiated and ended and how they influence social construction of knowledge and the relation established between the participants of the investigated context. The conversational play frames may be initiated and ended not only by the teacher, but also by the students, which demonstrates the influence of the flexible style of the teacher in the humor use in the classroom. The results show that conversational humor is essential to promote involvement and to reduce asymmetry between the participants, and is also an auxiliary in the social construction of knowledge in the target language. The main contribution of this study is the understanding of the role conversational humor plays in classroom interactions, resulting in a better comprehension of the interactions that occur in the educational context.

Keywords

Asymmetry, classroom interaction, conversational humor, teaching English as a foreign language, flexible teacher style, interactional frame, involvement, pedagogical discourse.

Sumário

1.	Iniciando a pesquisa – o ponto de partida	14
2.	Estabelecendo construtos teóricos: a sala de aula como contexto de interação	19
2.1.	A sala de aula como contexto de aprendizagem	22
2.1.1.	A socioconstrução do conhecimento em sala de aula	23
2.2.	A fala-em-interação em contextos pedagógicos	26
2.2.1.	O discurso pedagógico – assimetria, controle e poder	26
2.2.2.	Os estilos de professor e sua influência na sala de aula	29
2.2.2.1.	O estilo formal	29
2.2.2.2.	O estilo flexível	30
2.3.	Conceitos da Sociolingüística Interacional	31
2.3.1.	Enquadres e esquemas de conhecimento	31
2.3.2.	<i>Footings</i> e pistas de contextualização	33
3.	Entendendo o humor	36
3.1.	O humor nas interações sociais	37
3.2.	O humor conversacional X <i>joke</i> – algumas definições e colocações	41
3.3.	Humor, colaboração, solidariedade e envolvimento	44
3.4.	O riso como resposta ao humor conversacional	46
4.	Aspectos metodológicos da pesquisa	48
4.1.	A natureza da pesquisa	48
4.1.1.	A pesquisa qualitativa interpretativista	49
4.1.2.	O papel da pesquisadora-participante	50
4.1.3.	O posicionamento do pesquisador	52
4.1.4.	A análise sociointeracional do discurso	53
4.2.	O contexto da pesquisa	55
4.2.1.	A instituição	55
4.2.2.	A sala de aula	57

4.2.3.	Os participantes da pesquisa	61
4.3.	A geração dos dados da pesquisa	65
4.3.1.	As aulas pesquisadas	66
4.3.2.	Procedimentos e recortes da análise dos dados	67
5.	Analisando os dados – O que está acontecendo aqui e agora?	71
5.1.	Brincadeiras conversacionais geradas por aspectos do contexto situacional	73
5.1.1.	O ar condicionado	73
5.1.1.1.	Daqui a pouco morre aí	73
5.1.1.2.	Se vocês estivessem na menopausa	76
5.1.2.	Atrasos	80
5.1.2.1	O horário	80
5.1.2.1.1.	Chegou cedo pra próxima aula	81
5.1.2.1.2.	Quem pode, pode	84
5.1.2.2.	As lições	86
5.1.2.2.1.	Minhas lições vou te entregar na aula passada	87
5.2.	Brincadeiras conversacionais geradas por aspectos da construção do conhecimento na interação	88
5.2.1.	Exemplificações	89
5.2.1.1.	Agostinho, né?	89
5.2.1.2.	Você sabe onde é o banheiro?	91
5.2.1.3.	Você não vai botar a cabeça dentro da secadora	93
5.2.1.4.	Você não pegou um banco emprestado, né?	95
5.2.2.	O livro didático	97
5.2.2.1.	Se for pro céu, né?	98
5.3.	Brincadeiras conversacionais geradas por aspectos da relação interpessoal dos participantes	102
5.3.1.	Afiliação – Dupla dinâmica	103
5.3.1.1.	Pára de mandar ela fazer tá?	103
5.3.1.2.	Fala você	105
5.3.1.3.	A gente fez junto	108
5.3.2.	Competição	110

5.3.2.1.	Ele tá lendo isso lá	110
5.3.3.	Afetividade	112
5.3.3.1.	Ela é minha mãe aqui no curso	113
5.3.4.	Negociações	115
5.3.4.1.	Teacher, I have a suggestion	116
5.3.4.2.	The composition at home	118
6.	Finalizando a caminhada – será a linha de chegada?	122
7.	Referências bibliográficas	129
Anexo 1	Convenções de Transcrição	134

Lista de figuras

Figura 1 – Drawing hands	23
Figura 2 – Pato / Coelho	39
Figura 3 – Las Meninas (1656)	51
Figura 4 – Representação em perspectiva da sala de aula (vista 1)	58
Figura 5 – Representação em perspectiva da sala de aula (vista 2)	59
Figura 6 – Gráfico da sala de aula	60

Há uma relação entre a alegria e a esperança. A esperança de que professor e alunos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria.

Paulo Freire, 1979 (apud Moraes Bezerra, Miller e Cunha, 2007:191)